

#17

dezembro — 2024

**revista
cadernos
de pesquisa**

**escola
da cidade**

A Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade é uma publicação periódica criada com o objetivo de divulgar e tornar públicas as ações de Iniciação Científica desenvolvidas por essa instituição. De caráter acadêmico e científico configura-se como um espaço de discussão e reflexão dedicado às questões afeitas à pesquisa de arquitetura e urbanismo — e áreas afins — em seus múltiplos aspectos. Voltada para a publicação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos durante a graduação, Cadernos de Pesquisa busca qualificar e fomentar as pesquisas desenvolvidas na Escola da Cidade, bem como chamar ao diálogo pesquisadores de outras instituições.

Editora Executiva

Carolina Heldt D'Almeida
e Marianna Boghosian Al Assal

Editor Ensaíes

Gilberto Mariotti

Comissão Editorial

Aline Nasralla Regino (FAU-Mackenzie)
Amália Cristovão dos Santos (EC)
Ana Carolina Tonetti (EC)
Ana Cláudia Veiga de Castro (FAU-USP)
Catalina Mejia
Clevio Rabelo (UFC)
Eduardo Costa (FAU-USP)
Eduardo Gurian
Eneida de Almeida (USJT)
Fábio Lins Mosaner (UFSC)
Felipe de Souza Noto (EC)
Gilberto Mariotti (EC)
Glória Kok (EC)
Jeniffer Cuty (UFRGS)
Juliano Gouveia dos Santos (ECA-USP)
Leonardo Novo (IFCH-UNICAMP)
Luís Antônio Jorge (FAU-USP)
Marianna Boghosian Al Assal (EC)
Marina Pedreira de Lacerda (EC)
Mônica Junqueira de Camargo (FAU-USP)
Paula Gorenstein Dedecca (EC)
Pedro Beresin (EC)
Ricardo Luís Silva (SENAC-SP)
Sabrina Studart Fontenele Costa (EC)
Thiago Benucci (EC)
Visto Macchioni (EC)
Viviane de Andrade Sá (SENAC-SP)
Yuri Fomin Quevedo (EC)

Assistente Editorial

Bruna Bonfim Guimarães

Diagramação

Débora Filippini

Revisão de Texto

MPMB

Projeto Gráfico

Núcleo de Design Escola da Cidade:
Celso Longo e Daniel Trench (Coordenação)

Programa de Iniciação Científica

Carolina Heldt D'Almeida (Coordenação de Pesquisa)

Editora Escola da Cidade

Alvaro Luís Puntoni
Thais Albuquerque

Associação Escola da Cidade

Alvaro Luis Puntoni (Presidência)
Fernando Felipe Viégas (Presidência)
Marta Moreira (Presidência)
Cristiane Muniz (Diretoria Escola)
Maira Rios (Diretoria Escola)
Anália M. M. de C. Amorim (Diretoria Conselho Científico)
Marianna Boghosian Al Assal (Diretoria Conselho Científico)
Anderson Fabiano Freitas (Diretoria Conselho Social)
Guilherme Paoliello (Diretoria Conselho Técnico)
Ciro Pirondi (Diretoria Escola de Humanidades)

Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade

Número 17/ dezembro 2024
ISSN 2675-9918

Rua General Jardim, 65 - Vila Buarque
CEP 01223-011, São Paulo, SP, Brasil
cadernosdepesquisa@escoladacidade.edu.br
www.ec.edu.br

5

Apresentação

Carolina Heldt D'Almeida e
Marianna Boghosian Al Assal

7

ARTIGO

A trajetória de um arquiteto comum: dimensões da prática de Alfredo Porto Alegre (1939-1999)
Adriana Campanili Porto Alegre

19

ARTIGO

A industrialização da arquitetura: a influência na arquitetura de Lelé
Thomas Ramos Prado Zavitoski

31

ENSAIO

Lições do Skate à cidade
Ricardo Kalil Cadaval

43

ENSAIO

Processo e método: relato em primeira pessoa
Maria Piedade

49

ARTIGO

Atlas da expansão à metrópole: evolução da mancha urbana de São Paulo
Nara Albiero

63

ARTIGO

Centro atravessado: Mapeamento e indagações sobre os impactos da construção da Ligação Leste-Oeste do Município de São Paulo
Dominique Crizane Moraes Aires

75

ARTIGO

A desativação e desmonte do Cemitério dos Afritos na ótica da modernidade paulistana
Fabiana Costa

85

RELATO

Plataforma de Pesquisa Nas ruas: territorialidades, memórias e experiências

95

RELATO

Plataforma de Pesquisa Arquitetura e Biosfera

107

RELATO

Plataforma de Pesquisa Agenciamentos territoriais contemporâneos

Apresentação

Carolina Heldt D'Almeida e Marianna Boghosian Al Assal

Abrimos esse décimo sétimo número da revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade com grande satisfação ao perceber o alcance das pesquisas aqui apresentadas, desenvolvidas em contextos de financiamento e instituições diversas. Lançado no final do ano de 2024, este número traz a público um grupo de artigos e ensaios de grande qualidade, bem como relatos de pesquisa que sintetizam parte da produção das Plataformas de Pesquisa que se desenvolveram na Escola da Cidade a partir de edital interno voltado ao corpo docente da Associação. Ao examinar os trabalhos expostos neste número, é interessante notar que, mesmo considerando suas especificidades de recorte dentro dos meandros do campo de saber, as pesquisas apresentadas deixam claro em artigos, ensaios e relatos propostas de métodos, processos e contribuições que transcendem os limites disciplinares dos cursos de graduação. Assim, é possível ler os trabalhos apresentados nesta edição a partir das suas contribuições à pesquisa relativas aos processos e procedimentos investigativos.

Adriana Porto Alegre em "A trajetória de um arquiteto comum: dimensões da prática de Alfredo Porto Alegre (1939-1999)" expõe um processo de pesquisa sobre o fazer arquitetura a partir da trajetória profissional e atuação nos campos de produção do campo como uma estratégia de profanar as narrativas canônicas. Já no artigo "A industrialização da arquitetura: a influência na arquitetura de Lelé" Thomas Zavitoski demonstra como um processo técnico construtivo de racionalização da produção se torna exercício de pesquisa e engajamento para alcançar ambiciosos objetivos e a disseminação da provisão de equipamentos urbanos e instalações públicas no país.

Por sua vez, os ensaios presentes na revista revelam processos de exploração dos métodos de pesquisa e de intervenção urbana implicados nos diálogos com dimensões subjetivas do modo de vida e uso da cidade. Em "Lições do Skate à cidade"

Ricardo Kalil questiona a fluidez da cidade propondo uma visão mais lúdica da vida urbana por meio da interação com o Skate. E Maria Piedade em "Processo e método: relato em primeira pessoa" provoca reflexões sobre dinâmicas entre espaço e narrativa do centro de São Paulo, a partir de pesquisa experimental sobre narrativas transvestigêneres, além de investigar e questionar os próprios métodos de pesquisa e aproximação ao tema.

Em consonância com a temática, outros artigos exploram a cartografia no processo de mapeamento e investigação crítica da questão urbana. Na pesquisa de Nara Albiero "Atlas da expansão à metrópole: evolução da mancha urbana de São Paulo" a autora trabalha por meio de diagramas a categorização de etapas entre a fundação da Vila de Piratininga à constituição legal da metrópole nas décadas de 1960 e 1970. E o artigo "Centro atravessado: Mapeamento e indagações sobre os impactos da construção da Ligação Leste-Oeste do Município de São Paulo", Dominique Aires mapeia as modificações geradas pela construção da ligação Leste-Oeste para dimensionar o impacto e localização das demolições e desapropriações, refletindo sobre a "memória coletiva" afetada.

O último artigo, de Fabiana Costa, "A desativação e desmonte do Cemitério dos Aflitos na ótica da modernidade paulistana", propõe, a partir do caso específico, um balanço crítico da historiografia sobre escravidão e racialização nos espaços de um bairro paulistano, ao levantar documentos textuais, iconográficos e cartográficos nos arquivos da cidade para desvelar o imaginário presente nos anos que antecedem à abolição.

Fechando este número, os Relatos de Pesquisa desta edição apresentam os resultados do processo de formação das Plataformas de Pesquisa da Escola da Cidade, que foram fomentadas por edital do Conselho Científico para atividades desenvolvidas entre outubro de 2020 a setembro de 2023 (36 meses). O objetivo

desta iniciativa foi, através de edital interno voltado desta vez ao corpo docente e financiado pela Associação Escola da Cidade, criar mais uma instância de produção do conhecimento dentro da instituição, articulando ensino, pesquisa e extensão.

As plataformas foram organizadas como espaços para congregar professores e estudantes pesquisadores, em suas diversas etapas de pesquisa, buscando estabelecer e consolidar agendas sistemáticas de pesquisa e extensão em arquitetura, urbanismo e áreas afins associadas ao ensino especializado nos cursos de Pós-Graduação da Escola da Cidade. Esse processo visava estabelecer bases institucionais em laboratórios de pesquisa com autonomia para acessar, de forma complementar, diversificadas estruturas de financiamento à pesquisa, inserindo-se inclusive em programas regulares de fomento existentes no país, bem como promover articulações com redes acadêmicas nacionais de pesquisa e produção do conhecimento.

Os Relatos de Pesquisa apresentados discutem alguns dos resultados das três Plataformas de Pesquisa que foram estruturadas nessa primeira fase: "Plataforma de Pesquisa nas ruas: territorialidades, memórias e experiências"; "Plataforma de Pesquisa Arquitetura e Biosfera"; "Plataforma de pesquisa Agenciamentos territoriais contemporâneos". Em conjunto esse processo envolveu um corpo de cerca de 38 alunos e profissionais pesquisadores, orientados por 22 professores da Escola da Cidade no desenvolvimento de inúmeros trabalhos de pesquisa e extensão, articulados, do ponto de vista dos seus conteúdos, respectivamente aos cursos de Pós-Graduação: Cidades em Disputa – pesquisa, história e processos sociais; Habitação e Cidade; Mobilidade e Cidade Contemporânea. Essa experiência foi capaz de revelar de forma bastante rica, possibilidades e estratégias, mas também desafios a serem enfrentados para a consolidação de estruturas institucionais mais amplas para viabilizar de forma contínua a pesquisa coletiva na Escola da Cidade. Destaca-se nesse sentido, o desenvolvimento concomitante de atividades de extensão e\ou pesquisa aplicada associadas a uma variedade

de investigações alinhadas com os eixos temáticos dos conteúdos da Pós-Graduação, que revela um processo promissor para ser aprimorado a partir da viabilidade de novas edições de editais de fomentos às Plataformas de Pesquisa na Escola da Cidade.

Diante da variedade dos trabalhos apresentados aqui, só nos resta agradecer a tantos colegas, pesquisadores, orientadores e pareceristas dentro e fora da Escola da Cidade que integraram processos de pesquisa, síntese e elaboração desta publicação tornando possível fechar esse ano com mais essa edição.

ARTIGO

A trajetória de um arquiteto comum: dimensões da prática de Alfredo Porto Alegre (1939-1999)

Adriana Campanili Porto Alegre

Orientação: Profa. Dra. Paula Dedecca (Escola da Cidade)

Pesquisa: Trabalho de Conclusão de Curso, Escola da Cidade, 2023.

Este artigo é uma síntese de uma pesquisa sobre a trajetória profissional do arquiteto Alfredo José Chagas Porto Alegre, que busca abarcar o campo profissional de sua atuação na arquitetura e urbanismo entre meados dos anos 1960 e 1999. Apesar da narrativa trazer as realizações profissionais específicas de Alfredo, meu avô, a discussão não diz respeito unicamente ao resgate de sua história, mas sim a uma tentativa de preencher as lacunas historiográficas dos arquitetos "comuns" que pertencem aos "cânones"

da arquitetura moderna do século xx. Para isso, investiga-se a pluralidade profissional de Alfredo, passando pela sua atuação como arquiteto assalariado, na sua especialização em arquitetura hospitalar, no funcionalismo público e, em paralelo, seu engajamento em instituições de representação profissional, como o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e o Sindicato dos Arquitetos do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: pesquisa documental; arquitetura; representação profissional.

The trajectory of a common architect: dimensions of Alfredo Porto Alegre's practice (1939-1999)

This article is a summary of a research about the career of the architect Alfredo José Chagas Porto Alegre, covering his professional field of work in architecture and urbanism between the mid-1960s and 1999. Although the narrative includes the specific professional achievements of Alfredo, my grandfather, the discussion is not solely about recovering his history, but rather an attempt to fill in the historiographical gaps of "ordinary" architects who do not belong to the 20th century modern architecture canon. The article looks into Alfredo's professional variety, including his work as a contract architect, his specialization in hospital architecture, his work in the public service and, in parallel, his involvement in professional representative institutions, such as the Regional Engineering and Agronomy Council (Crea), the Federal Engineering and Agronomy Council (Confea), and the Rio Grande do Sul Architects' Union.

Keywords: documentary research; architecture; professional representation.

La trayectoria de un arquitecto común: dimensiones de la práctica de Alfredo Porto Alegre (1939-1999)

Este artículo es una síntesis de la investigación sobre la trayectoria profesional del arquitecto Alfredo José Chagas Porto Alegre, tratando de abarcar su campo de actuación profesional dentro de la arquitectura y el urbanismo entre mediados de los años de 1960 y 1999. Aunque la narración incluye los logros profesionales específicos de Alfredo, mi abuelo, la discusión no se centra únicamente en la recuperación de su historia, sino más bien en un intento de llenar los vacíos historiográficos de los arquitectos "comunes" que pertenecen al canon de la arquitectura moderna del siglo xx. Para eso, se explora la diversidad profesional de Alfredo, pasando por su actuación como arquitecto asalariado, su especialización en arquitectura hospitalaria, su trabajo en la administración pública y, paralelamente, su compromiso con instituciones, de representación profesional como el Consejo Regional de Ingeniería y Agronomía (Crea), el Consejo Federal de Ingeniería y Agronomía (Confea) y el Sindicato de Arquitectos de Rio Grande do Sul.

Palabras clave: investigación documental; arquitectura; representación profesional.